

	VERIFICAÇÃO DE SINAIS VITAIS E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	POP-27	
		Data de criação: 11/06/2019	
		Data de Revisão: 27/03/2025	
		Nº Revisão	Página
		01	1 de 3

1. OBJETIVO

Estabelecer um procedimento padronizado para a verificação de sinais vitais e aplicação do Protocolo de Manchester, garantindo um atendimento seguro, eficiente e de acordo com a legislação vigente, priorizando a assistência conforme a gravidade do paciente.

2. ABRANGÊNCIA

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) se aplica a todos os profissionais de enfermagem e recepção envolvidos no atendimento inicial dos pacientes no Hospital Municipal Nelson Busato dos Santos.

3. DEFINIÇÕES

- **Sinais Vitais:** Indicadores clínicos utilizados para avaliar as condições fisiológicas do paciente (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e saturação de oxigênio).
- **Protocolo de Manchester:** Sistema padronizado de triagem utilizado para classificação de risco, determinando a prioridade de atendimento com base na gravidade do quadro clínico.
- **Classificação de Risco:** Processo de identificação da necessidade de atendimento imediato, atribuindo uma cor para cada nível de prioridade.

3. INDICAÇÕES

A verificação de sinais vitais e a classificação de risco devem ser realizadas em todos os pacientes que buscarem atendimento no hospital, garantindo a prioridade àqueles em condição mais grave.

5. CONTRAINDICAÇÕES

- Pacientes que chegam em estado crítico (prioridade vermelha ou laranja) devem ser encaminhados diretamente para a sala de emergência, com a triagem e os registros realizados posteriormente.
- Recusa do paciente em realizar a triagem, devendo ser documentada.

6. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Aparelhos para aferição de sinais vitais (esfigmomanômetro, estetoscópio, oxímetro de pulso, termômetro, cronômetro para contagem de frequência cardíaca e respiratória);
- Fluxogramas do Protocolo de Manchester;
- Etiquetas adesivas para identificação da classificação de risco;

	VERIFICAÇÃO DE SINAIS VITAIS E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	POP-27	
		Data de criação: 11/06/2019	
		Data de Revisão: 27/03/2025	
		Nº Revisão	Página
		01	2 de 3

- Carimbo para registro de horário de triagem;
- Livro ata para registro das triagens;
- Pulseiras de cores correspondentes às prioridades clínicas;
- Banner de orientação na sala de espera.

7. PROCEDIMENTO

1. A recepção organiza os prontuários por ordem de chegada.
2. O enfermeiro chama o paciente pelo nome e sobrenome, avaliando sua condição clínica desde esse momento.
3. Acomoda o paciente na sala de triagem e explica o procedimento.
4. Realiza a verificação dos sinais vitais e registra no prontuário.
5. Questiona a queixa principal e preenche o registro de enfermagem.
6. Aplica o Protocolo de Manchester, identificando o fluxograma adequado e selecionando o discriminador correspondente.
7. Registra a cor de prioridade, carimba o prontuário com o controle de tempo e cola a etiqueta adesiva da cor correspondente.
8. Coloca a pulseira da cor da prioridade clínica no paciente.
9. Encaminha o paciente conforme a classificação de risco:
 - **Azul e Verde:** Aguarda atendimento na recepção.
 - **Amarelo:** Acomoda-se em poltronas no Pronto Atendimento.
 - **Laranja e Vermelho:** Direcionados diretamente à sala de emergência.
10. O prontuário é organizado para atendimento na ordem correta de prioridade.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- A equipe de enfermagem deve revisar periodicamente a correta aplicação do Protocolo de Manchester.
- Auditorias internas verificarão a adesão ao procedimento e a precisão na classificação de risco.
- Registros serão analisados para garantir a eficiência do fluxo de atendimento.

9. REGISTROS

- Livro ata de triagem: nome do paciente, data, prioridade clínica, horário de chegada, horário do atendimento médico e hipótese diagnóstica. **(qual é o documento?)**
- Registro no prontuário eletrônico ou físico de todas as informações coletadas na triagem. **(qual o nome do sistema e onde temos acesso?)**
- Controle de tempo de atendimento com carimbo no prontuário. **(qual é o carimbo?)**

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

	VERIFICAÇÃO DE SINAIS VITAIS E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	POP-27	
		Data de criação: 11/06/2019	
		Data de Revisão: 27/03/2025	
		Nº Revisão 01	Página 3 de 3

- Protocolo de Manchester (atualizações conforme legislação vigente).
- Diretrizes do Ministério da Saúde para classificação de risco e atendimento em serviços de urgência.
- Normas do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) sobre procedimentos de triagem.

Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração /enfermeiro(a)	Verificação/enfermeiro(a) /farmacêutico(a)	Aprovação/ Diretor(a)
00	11/06/2019	Sebastião	Jayme Anderson	Amanda
01	27/03/2025	Sebastião	Airan	Joice Lima Rodrigues

Revisão	Data	Descrição da Alteração
00	11/06/2019	Implementação do POP
01	27/03/2025	• Estrutura padronizada conforme legislação vigente. • Inclusão de contraindicações e critérios para encaminhamento direto à emergência. • Procedimento reorganizado para maior clareza e objetividade. • Criação de seção de monitoramento e avaliação. • Inclusão do controle histórico para rastreabilidade de versões.

Observações: Este POP deverá ser revisado periodicamente para adequação às normativas vigentes e boas práticas assistenciais a cada 2 ano ou quando houver mudança significativas.